



People Skills: a Importância do Desenvolvimento de Habilidades Comportamentais e Socioemocionais Essenciais para o Contador Inserido na Industria 4.0

Patrícia Nunes Costa Reis¹; 0000-0002-1094-3737
Solange Aparecida de Paula¹; 0000-0003-1201-4031
Pedro Henrique Rosa Peres Machado¹; 0009-0002-0898-5046

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
patricia.reis@foa.org.br

Resumo:

A questão central do tema encontra-se atrelado à Indústria 4.0, ou seja, no cerne da Revolução Industrial, iniciada no século XVIII que permitiu o surgimento da indústria e a consolidação do capitalismo culminando nas transformações do planeta. A Pesquisa busca identificar quais habilidades comportamentais e socioemocionais o profissional inserido na Indústria 4.0 deve desenvolver, além de possuir perfil analítico e ter conhecimento amplo em matemática. Acredita-se ser indispensável um *upgrade* nas habilidades técnicas, até então conhecidas pelo mercado por conta da inserção de novos atributos identificados: empresários exigentes, Inovação em tecnologia, negociação e encantamento (TAVARES, 2021). A Indústria 4.0 tem provocado transformações profundas no âmbito econômico, político e social. No que se refere a profissão do contador, fato gerador dessa investigação, far-se-á mister melhor desenhar as novas funções e estabelecer novas *Hards e People Skills* pelo fato desse profissional já ser um elemento estratégico fundamental de conexão de todos os setores da empresa. Em última análise percebeu-se que a conexão entre o desenvolvimento de *Hards Skills e People Skills* pode favorecer a construção do contador plural tão necessário na concepção da Contabilidade Estratégica inserida na Indústria 4.0, visto buscar equilibrar a tecnologia com as relações humanas, consideradas essenciais consideradas essenciais na reumanização de todo processo empresarial.

Palavras-chave: People Skills. Desenvolvimento de Habilidades. Comportamentais e Socioemocionais. Contador. Indústria 4.0



INTRODUÇÃO

Viver em sociedade requer, a todo instante, seja no âmbito pessoal ou no profissional, o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos específicos no intento de enfrentar os desafios diários. Por outro lado, à evolução das tecnologias digitais e a da internet trouxeram mudanças tanto nas relações da sociedade quanto as noções de espaço e tempo.

Já no ambiente interno dos escritórios da contabilidade, a dinâmica não foi diferente, visto que a inserção do mundo contábil na era da Indústria 4.0 se fez necessária tendo em vista a pluralidade no portfólio de serviços atrelados ao avanço tecnológico, levando os gestores a repensarem o processo arcaico e delinear estratégias, no sentido de incentivar o desenvolvimento de habilidades comportamentais e socioemocionais pelo fato de entenderem que novas competências possam favorecer a expansão tecnológica.

De acordo com Borinelli e Pimentel, (2017) a Contabilidade no Brasil entrou em nova fase. Tem-se ainda, que a versatilidade da profissão contábil favorece o desenvolvimento de novas habilidades, lembrando que até há pouco tempo as empresas exigiam dos candidatos e colaboradores apenas as *Hard Skills*, que segundo Bes (2021) correspondem ao conjunto de habilidades e conhecimentos necessários para a realização de determinada tarefa. Entretanto, após a pandemia de COVID-19, esse tipo de competência, tornou-se insuficiente no mundo do trabalho contemporâneo, em razão dos diversos desafios que complexificam a sociedade da informação e do conhecimento.

Devido a tal complexidade, advém a necessidade de desenvolver habilidades não apenas para atender o campo da contabilidade profissional, mas, no sentido adequar-se ao mercado contemporâneo. Para tanto, surgem as *People Skills* também chamadas de *Soft Skills* que, na concepção de Levant, Coulmont e Sandu (2016) compreendem ao conjunto de habilidades socioemocionais úteis para os relacionamentos pessoais, sociais e profissionais.

Neste contexto, Coda (2016) evidencia que as pessoas no mundo do trabalho contemporâneo precisam desenvolver habilidades para enfrentar uma série de





problemas e desafios diários por conta dos avanços tecnológicos, impactos e efeitos da globalização, bem como em função de necessidades de inovação, fazendo com que mudanças aconteçam de forma praticamente constante e rápida, exigindo das pessoas dedicação, comprometimento, motivação e um desempenho, no mínimo, acima do esperado.

Desde logo, a Pesquisa se justifica pelo fato de buscar identificar quais habilidades comportamentais e socioemocionais o profissional inserido na Indústria 4.0 deve desenvolver, além de possuir perfil analítico e ter conhecimento amplo em matemática. Acredita-se ser indispensável um *upgrade* nas habilidades técnicas, até então conhecidas pelo mercado por conta da inserção de novos atributos identificados: empresários exigentes, Inovação em tecnologia, negociação e encantamento (TAVARES, 2021).

MÉTODOS

Quanto ao procedimento metodológico buscou-se conexão entre o pensamento lógico e a observação da realidade, unindo a teoria à prática (Severino, 2017), pois entendeu-se que diante das tecnologias da Indústria 4.0 seria preciso o desenvolvimento de novas habilidades. Neste aspecto, o Projeto de Iniciação Científica (PIC) foi desenhado da seguinte forma: a) Quanto aos procedimentos a pesquisa será do tipo Bibliográfica; b) Quanto à abordagem será qualitativa; e, c) Quanto aos objetivos será do tipo exploratória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A questão central do tema encontra-se atrelado à Indústria 4.0, ou seja, no cerne da Revolução Industrial, iniciada no século XVIII que permitiu o surgimento da indústria e a consolidação do capitalismo culminando nas transformações do planeta. Resumidamente, a Primeira Revolução Industrial foi caracterizada pela transição dos métodos de produção agrícola e artesanal para a mecanização. A Segunda Revolução Industrial introduziu novas inovações tecnológicas, como a eletricidade, a produção em massa e o uso intensivo de aço, que ampliaram significativamente a capacidade





de produção e a eficiência industrial. Já a Terceira Revolução Industrial foi marcada pela transição da mecânica analógica para a digital e pela adoção generalizada de computadores e sistemas de tecnologia da informação (CODA, 2016).

Por fim, a Quarta Revolução Industrial também conhecida como internet industrial não representa simplesmente a incorporação de uma nova tecnologia e uma adaptação gradual dos métodos de trabalho. Em vez disso, ela abrange altíssimos níveis de tecnologias e modalidades de implementação, maturidade técnica e impactos sistêmicos (PFEIFFER, 2015; VAN RENSBURG et al., 2019).

Convém, nesse ponto destacar que assim como nas revoluções anteriores, a Indústria 4.0 tem provocado transformações profundas no âmbito econômico, político e social. No que se refere a profissão do contador, fato gerador dessa investigação, far-se-á mister melhor desenhar as novas funções e estabelecer novas *Hards e People Skills* pelo fato desse profissional já ser um elemento estratégico fundamental de conexão de todos os setores da empresa, pelo fato de transitar por diferentes áreas e oferecer apoio operacional para o desenvolvimento dos novos padrões e serviços (XAVIER, CARRARO E RODRIGUES, 2020).

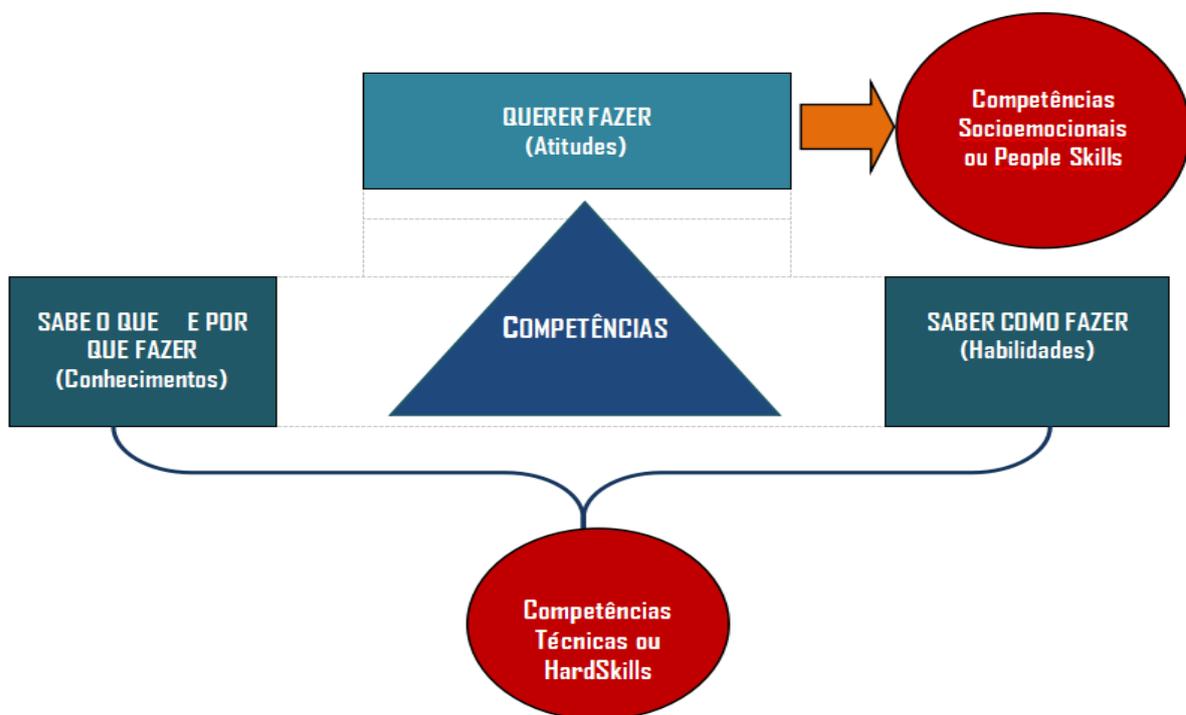
A Figura 1 representa como seria o conceito de competência com base nos estudos de Brandão (2009), Prates (2018) e Kovalski e Picinin (2020). Prates (2018) simplifica a definição de competência em três aspectos:

- a) **Conhecer o quê e por que fazer:** Isso se refere ao conhecimento, que é um estoque de recursos individuais ou informações organizadas que, quando aplicadas, possibilitam o desempenho eficaz do trabalho. Exemplos disso incluem conhecimento sobre ferramentas de qualidade, sistemas de custos e segmentação de mercados;
- b) **Saber como fazer:** Isso se refere às habilidades, ou seja, a capacidade de usar produtivamente o conhecimento existente, implementando-o em ações. Exemplos disso são a habilidade de motivar equipes, liderar, negociar com clientes, entre outros.
- c) **Querer fazer:** Isso envolve atitude e está relacionado aos aspectos emocionais e sociais do trabalho, incluindo a predisposição e os sentimentos do indivíduo em



relação ao seu trabalho e à organização em que está inserido. Isso inclui a capacidade de agir de forma adequada ao aplicar conhecimento e habilidades, como iniciativa, flexibilidade, disposição para aprender e persistência. Segue, na figura 01 a síntese da filosofia de Prates (2018):

Figura 1. Definição de competências delineadas para o contador inserido no contexto da Indústria 4.0



Fonte: Adaptado de Prates, A. (2018). Percepções de analistas da área pericial contábil do ministério público federal quanto as suas práticas profissionais [dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].

Do ponto de vista de Aguiar (p.18, 2019) “[...] para que o profissional consiga sustentar as exigências no ambiente da Indústria 4.0, será necessário utilizar a informatização a seu favor, sendo capaz de gerir informações de forma eficaz e eficiente”. No entanto, na atualidade, requer que a gestão implemente dinâmicas e capacitações no intento de desenvolver novas competências técnicas e socioemocionais. Seguem descritas abaixo, algumas habilidades *Hard* e *People Skills* desenvolvidas por autores que discutiram sua aplicabilidade na seara da Indústria 4.0.



Quadro nº 01: Habilidades *Hard e People Skill* desenvolvidas para serem utilizadas na seara da Indústria 4.0

HABILIDADES - CATEGORIA HARD SKILLS	AUTORES:
— Qualificação e experiência profissional	ALVES, Polliany Maisa et al. Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais. Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão, v. 5, n. 10, p. 14-28, 2016.
— Conhecimento em Tecnologia	SILVA JUNIOR, Valcione Onésio da. Transformação digital no segmento contábil: contabilidade 4.0. 2020.
— Análise de Big Data	PONTESA, Matheus Dantas Madeira; PONTESB, Thayanne Lima Duarte; DE ANDRADEC, Roberta Dutra. A adoção de sistemas de Business Intelligence & Analytics na contabilidade de gestão por entidades da Administração Pública: uma revisão da literatura. Revista Facultad, v. 29, p. 1, 2021.
— Conhecimento em Inteligência Artificial	HEBERLE, Éder Luis; KÖNIG, Jaqueline Grutzmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade. RAGC, v. 11, n. 45, 2023.
— Habilidades analíticas	DE SOUZA, Fabricio Afonso; ARRUDA, Pedro Henrique Temer. Competências e habilidades demandadas em um profissional contábil atuante em escritório de contabilidade e como elas se relacionam às diretrizes curriculares nacionais propostas para o curso superior. pensar acadêmico, v. 19, n. 3, p. 800-831, 2021.
— Habilidades na interação humano-computador	HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações. Saraiva Educação SA, 2017.
HABILIDADES CATEGORIA PEOPLE SKILLS	AUTORES
— Habilidades de comunicação e apresentação	DOS SANTOS, Neilton Soares. Competências Essenciais ao Profissional Perito Contador. Eptaya E-books, v. 1, n. 9, p. 117-131, 2022.
— Capacidade de trabalhar em equipe	LIRA, Thais Alves; GOMES, Francisco Patrik Carvalho; MUSIAL, Nayane Thais Krespi. Habilidades e Competências profissionais exigidas dos contadores: quais os requisitos dos anúncios de emprego? Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 20, p. e3227, 2021.
— Abertura para mudar	HADID, Wael; AL-SAYED, Mahmoud. Management accountants and strategic management accounting: The role of organizational culture and information systems. Management accounting research, v. 50, p. 100725, 2021.

Fonte: Elaborado pelos autores.

As habilidades citadas no quadro acima referem-se às competências profissionais, que requerem ser desenvolvidas a partir das competências organizacionais e devem ser consideradas mais em termos de processo avaliativo do que de processo de identificação ou de mapeamento.



Os autores acreditam que as competências profissionais devem dar suporte organizacionais e também direcionar o desenvolvimento dos colaboradores, o que consequentemente favorecerá também o desenvolvimento empresarial.

CONCLUSÕES

Em última análise percebeu-se que a conexão entre o desenvolvimento de *Hards Skills* e *People Skills* pode favorecer a construção do contador plural tão necessário na concepção da Contabilidade Estratégica inserida na Indústria 4.0, visto buscar equilibrar a tecnologia com as relações humanas, consideradas essenciais na reumanização de todo processo empresarial.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA pelo apoio e bolsa para o desenvolvimento desta pesquisa que resulta de um projeto de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria Goretti de. Contador 4.0: o profissional contábil e as mudanças recorrentes da nova revolução industrial. Curitiba. UFP. 2019.

ALVES, Polliany Maisa et al. Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais. Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão, v. 5, n. 10, p. 14-28, 2016.

BES, Pablo Rodrigo. Introdução às capacidades (skills). In: BES, Pablo Rodrigo et al. Soft Skills. Porto Alegre: Sagah, 2021

BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais: de acordo com os procedimentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade). 2019.

BRANDÃO, H. P., & GUIMARÃES, T. A. (2001). Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo constructo? Revista de Administração de Empresa, 41(1), 8-15. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902001000100002>

BRANDÃO, H. P., & Guimarães, T. A. (2001). Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo constructo? Revista de Administração de Empresa, 41(1), 8-15. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902001000100002>

CODA, Roberto. Competências Comportamentais. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.





DE SOUZA, Fabricio Afonso; ARRUDA, Pedro Henrique Temer. competências e habilidades demandadas em um profissional contábil atuante em escritório de contabilidade e como elas se relacionam às diretrizes curriculares nacionais propostas para o curso superior. *Pensar acadêmico*, v. 19, n. 3, p. 800-831, 2021.

DOS SANTOS, Neilton Soares. *Competências Essenciais ao Profissional Perito Contador*. Epitaya E-books, v. 1, n. 9, p. 117-131, 2022.

HADID, Wael; AL-SAYED, Mahmoud. Management accountants and strategic management accounting: The role of organizational culture and information systems. *Management accounting research*, v. 50, p. 100725, 2021.

HASHIMOTO, Marcos. *Espírito empreendedor nas organizações*. Saraiva Educação SA, 2017.

HEBERLE, Éder Luis; KÖNIG, Jaqueline Grutzmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade. *RAGC*, v. 11, n. 45, 2023.

Kovaleski, F., & Picinin, C. T. (2020). Gestão de recursos humanos: comparação das competências hard skills e soft skills listadas na literatura, com a percepção das empresas e especialistas da indústria 4.0. *Aya*. <https://doi.org/10.47573/aya.88580.1.0>

LEVANT, Yves; COULMONT, Michel; SANDU, Raluca. Business simulation as an active learning activity for developing soft skills. *Accounting Education*, v. 25, n. 4, p. 368-395, 2016.

LIRA, Thais Alves; GOMES, Francisco Patrik Carvalho; MUSIAL, Nayane Thais Krespi. Habilidades e Competências profissionais exigidas dos contadores: quais os requisitos dos anúncios de emprego?. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 20, p. e3227, 2021.

PONTESA, Matheus Dantas Madeira; PONTESB, Thayanne Lima Duarte; DE ANDRADEC, Roberta Dutra. A adoção de sistemas de Business Intelligence & Analytics na contabilidade de gestão por entidades da Administração Pública: uma revisão da literatura. *Revista Facultad*, v. 29, p. 1, 2021.

PRATES, A. (2018). *Percepções de analistas da área pericial contábil do ministério público federal quanto as suas práticas profissionais [dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]*.

SEVERINO, R. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico]*. Cortez

SILVA JUNIOR, Valcione Onésio da. *Transformação digital no segmento contábil: contabilidade 4.0*. 2020.

TAVARES, Aline. *MU (SEU): ESPAÇO DE CONEXÃO COM O PÚBLICO*. 2021 by **Atena Editora Copyright© Atena Editora Copyright do Texto© 2021 Os autores Copyright da Edição© 2021 Atena Editora Direitos para esta edição cedidos à Atena**, v. 44, p. 319, 2021.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. *Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil*,





2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

percepções e expectativas dos profissionais. **Contexto. Porto Alegre, RS. Vol. 20, n. 45 (maio/ago. 2020), p. 34-50, 2020.**



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:
(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**

2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares
Volta Redonda - RJ | 26 a 28 de Outubro

ORGANIZAÇÃO

UniFOA